



Jornal Pastoral da Criança

Ano XX • Nº 163 • Junho/2010



Comunidades



Saiba mais sobre o evento "Tarde com as Gestantes", realizado no Setor Campo Mourão, Paraná.

página 07



Leia mais sobre o trabalho realizado no Setor Janaúba, Minas Gerais, no quadro Idéias Criativas.

página 11

Aprendendo Mais

Palavra do Pastor

Leia a mensagem de Dom Aldo Di Cillo Pagotto, Presidente do Conselho Diretor da Pastoral da Criança.

página 02

Fé e Vida

Neste mês, leia o artigo do Padre André Biernaski, sobre a família e a criança.

página 13

Pastoral da Criança nas comunidades



Fotos: Sonia Prati



A Pastoral da Criança marca presença em milhares de comunidades em todo o Brasil. Em cada comunidade o líder comunitário, através das Ações Básicas de Saúde, Nutrição, Educação e Cidadania, ajuda a promover melhores condições de vida para crianças e gestantes. Além disso, o líder é aquele que leva esperança, diálogo, solidariedade e paz a cada encontro com as famílias acompanhadas e visitadas mensalmente.

Editorial

Caros amigos:

O Jornal da Pastoral da Criança apresenta nesta edição um artigo de Dom Aldo de Cillo Pagotto e, no Trocando Ideias, um artigo sobre as festas juninas.

Outro destaque desta edição é a reflexão bíblica, onde o Padre André Biernaski nos fala sobre a importância da família cultivar nas crianças valores positivos.

O Jornal da Pastoral da Criança enfoca também, na coluna Cidadania, o acesso ao antibiótico nas Unidades Básicas de Saúde, lembrando aos líderes da Pastoral da Criança que esse é o tempo do ano em que devemos intensificar o nosso trabalho na prevenção das infecções respiratórias, especialmente a pneumonia.

No mais, chamo atenção que em tempo de festas juninas aumentam muito os acidentes com crianças. Fogos de artifício, fogueiras, “bombinhas”, espadas de fogo podem causar queimaduras graves. Por isso, é necessário redobrar a atenção com as crianças quando a família estiver participando dessas festas nas comunidades de todo Brasil.

Desejo aos líderes da Pastoral da Criança um excelente trabalho. Lembro que junho é o Mês do Sagrado Coração de Jesus. Coloquemos, portanto, no coração misericordioso de Cristo todas as nossas aflições, esperanças e alegrias. É muito bom contar com vocês nessa caminhada por vida em abundância para todos. Um abraço fraterno,

Irmã Vera Lúcia Altoé

Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança

Expediente

Este jornal é mensal e de responsabilidade da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança, Organismo de Ação Social da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O Jornal da Pastoral da Criança também está disponível na Internet, no endereço www.pastoraldacrianca.org.br

Conselho Editorial:

Dr. Nelson Arns Neumann
Ir. Vera Lúcia Altoé

Jornalista Responsável:

Francisca Sônia M. Prati
DRT: 5365

Diagramação:

Fernando Artur de Souza

Revisão:

Aldiza Soares da Silva

Impressão:

Cargraphics S.A.

Impresso com apoio do:

Ministério da Saúde

Tragem: 280.000 exemplares

Cartas ou artigos para a redação devem ser remetidos à:
Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

Rua Jacarezinho, 1691 - Mercês
CEP: 80810-900 - Curitiba/PR

Telefone: (41) 2105-0250

Fax: (41) 2105-0201 / 2105-0299

E-mail:

jornal@pastoraldacrianca.org.br

O informativo da Pastoral da Criança não pode ser comercializado. Os artigos e impressões pessoais nele publicados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e comunidades.

Palavra do Pastor

Amor à brasileira

As gestantes, mães e crianças brasileiras contam com a nova lei de licença-maternidade de seis meses para as trabalhadoras da iniciativa privada. A licença de seis meses é um benefício válido para as servidoras públicas federais desde 2008. Recentemente, o Governo Federal estimou a renúncia fiscal de empresários particulares. Ao aderir ao programa Empresa Cidadã eles podem conceder dois meses a mais de licença, com o direito de deduzi-la dos impostos, conforme Lei 11.770/08.

O projeto de lei partiu após intensos debates em audiências públicas realizadas no território nacional. A proponente, deputada Patrícia Sabóia, cita o exemplo do pediatra Dioclécio Campos Jr., da Sociedade Brasileira de Pediatria, afirmando que os seis primeiros meses de vida são decisivos para o bom desenvolvimento do cérebro do recém-nascido. De fundamental importância é sua integração ao aleitamento materno, prática elementar tão defendida pela Pastoral da Criança.

O aleitamento materno por seis meses garante às crianças maiores oportunidades de ter um corpo hígido e de uma mente sadia, diminuindo doenças e complicações com internações. Os fenômenos biológicos ocorrem nessa etapa inadiável da vida da criança. A presença amorosa e permanente da mãe assegura a amamentação sadia, fonte nutricional de inigualável valia. Dessa exclusividade oferecida à mãe e à criança depende em grande parte o êxito da boa formação do psiquismo do novo ser. Nada mais natural e justo assegurar um ambiente afetivo da mãe favorecendo o futuro da vida saudável do bebê.

A lei profundamente humanitária traz ganhos insuperáveis em qualidade de vida. Empresários/as e representantes do poder público ficaram satisfeitos, pois também são pais ou avós de família! Isso lhes possibilita uma convivência íntima no recôndito do lar. Elas darão o apoio imprescindível para a boa formação psíquico-orgânica de seu filho. O novo filho crescerá no seio do lar com chance de maior equilíbrio. A vida saudável interessa a todos, porquanto patrões contarão com trabalhadoras motivadas, eternamente agradecidas pela sua liberação.

“A vida saudável interessa a todos, porquanto patrões contarão com trabalhadoras motivadas, eternamente agradecidas pela sua liberação”



Dom Aldo di Cillo Pagotto

Arcebispo da Paraíba
Presidente do Conselho Diretor
da Pastoral da Criança

A Pastoral da Criança agradece conjuntamente com as gestantes e mães com seus filhos pequeninos. A nova lei não se compara com qualquer lucro ou transação financeira. Nada se compara ao ganho em qualidade de vida! Jamais nos avaliemos pelo viés comercial, mercantilista, materialista.

Trabalhadores (as) são filhos e filhas de Deus. Não são máquinas.



Irmã Vera Lúcia Altoé
Coordenadora Nacional
da Pastoral da Criança

Queridos líderes,
Estimados Coordenadores

O tempo passa muito veloz e já estamos no mês de Junho. Tenho certeza de que o amor pela vida, o entusiasmo e o encanto por tudo o que vocês fazem, aumenta dia após dia.

Quando temos dentro de nós a missão para a qual fomos chamados e escolhemos dar uma resposta positiva a esse Jesus ativo e companheiro junto ao povo que sofre, junto às famílias às quais Deus nos confiou para partilhar e plenificar a nossa vida, tudo faz sentido.

Líder, sei de seus trabalhos contínuos junto às gestantes e às crianças das famílias de sua comunidade. Sua dedicação faz com que as pessoas possam ter uma vida mais digna. Imaginem qual o sentimento do coração de Deus aos ver seus filhos bem cuidados! Aliás, se você pensar bem, a sua presença junto às famílias acompanhadas é um sinal de que Deus as ama muito. Você é a presença concreta do amor de Deus por elas.

Sabemos que quando a criança aprende a engatinhar a até mesmo a andar, precisamos redobrar ainda mais o cuidado e a vigilância para com elas. A criança, nesse início de sua vida, tem muita curiosidade e tudo chama a sua atenção; tudo o que se apresenta diante de seus olhos passa a ser um brinquedo que ela tem

desejo de explorar.

A criança é imprevisível. Por isso, os acidentes acontecem quando menos se espera. Nesse sentido é imprescindível que as crianças tenham sempre junto delas a presença de um adulto que esteja atento ao que elas fazem. É muito importante que as famílias não descuidem disso para que os acidentes não aconteçam.

Estimado líder, lembre-se sempre de orientar as famílias a manterem os medicamentos fora do alcance das

crianças, nem tampouco dizer a eles que o remédio é doce, porque isso vai aguçá-las a curiosidade.

Os alimentos devem estar separados dos produtos de limpeza e de venenos (inseticidas e outros). Os produtos de limpeza e os venenos devem ser guardados longe do alcance das crianças. Suas embalagens não devem ser reutilizadas, pois isto pode custar a vida de uma criança. Você encontra no nosso Guia do Líder mais orientações sobre este assunto. Consulte as páginas 264 e 265.

Se acontecer algum acidente doméstico, será necessário encaminhar a criança imediatamente ao Serviço de Saúde. Nesse momento, não podemos perder tempo, quanto antes chegarmos ao médico mais eficiente o tratamento será.

Lembro, também, que estamos iniciando o inverno neste mês e precisamos de uma atenção especial para com nossas crianças; é um tempo próprio para as crianças terem pneumonia, que é uma infecção respiratória grave.

Líderes, vamos continuar orientando as mães, para que elas, bem esclarecidas, possam também cuidar mais da Saúde das crianças. Animem as mães sobre a importância da amamentação, de manter as vacinas em dia. As crianças com menos de dois anos de idade são mais suscetíveis à gripe. Para isso, é bom consultar o Guia do Líder, páginas 164 e 165.

Bem, estimado líder, hoje fico por aqui desejando que a sabedoria de Deus esteja em você e em cada uma de suas visitas às famílias. Você está ajudando para que sua comunidade seja cada vez melhor. Você está construindo um mundo melhor e mais de acordo com o grande sonho de Deus para com seus filhos – que sejam felizes e tenham vida plena!

Vamos continuar a lançar as redes para as águas mais profundas.

Receba o meu abraço, meus votos para que sua missão seja bem fecunda e sua pesca abundante.

“Líder, a sua presença junto às famílias acompanhadas é um sinal de que Deus as ama muito. Você é a presença concreta do amor de Deus por elas”

Caros Líderes da Pastoral da Criança:

Este é o “Caderno das Comunidades”. Aqui, os Setores/Dioceses apresentam as atividades e a missão da Pastoral da Criança em suas comunidades. Os Setores/Dioceses do Brasil foram divididos em oito grupos. Nesta edição, apresentamos as notícias enviadas pelos Setores/Dioceses que compõem o “Grupo 2. Não deixem de participar, de enviar suas notícias e sugestões. Lembramos que as notícias enviadas, mas que não chegaram a tempo, entrarão na próxima edição do Jornal da Pastoral da Criança.

Palmas - Francisco Beltrão • Paraná

Solidariedade

Nós, da Pastoral da Criança da Paróquia Cristo Rei, de Realeza, queremos nos curvar pela perda da nossa fundadora, Dra. Zilda Arns Neumann. Ela se foi, mas nos deixou seu exemplo de sabedoria, humildade, garra, talento e amor ao próximo. Seu legado deixado é grandioso, principalmente quando em suas declarações dizia que “é necessário que nos preocupemos com os pobres, indefesos e necessitados, para que melhorem suas condições de vida. Que lutem para que

tenham paz, sabedoria e que se tornem independentes”.

Ela nos deixa uma grande lição de vida: o amor incondicional às crianças, gestantes e famílias. Sua garra, carinho, amor, fé e afeto ao mais pobre dos pobres é que nos levará a lutar e perseverar na missão que temos pela vida em abundância e pela dignidade humana.

Colaboração: Carmem Consoladora Cerutti.

Limoeiro do Norte • Ceará

Mutirão pela vida

A união gera vida! Foi o que aconteceu com uma mãe acompanhada pela Pastoral da Criança em Tabuleiro do Norte – Ceará. Expulsa de casa quando engravidou do primeiro filho, teve mais dois seguidos, e quando estava grávida pela quarta vez viveu mais uma experiência de não ter onde morar e abrigar os seus filhos, pois a casa em que morava estava desabando e sua única renda fixa é o auxílio da bolsa família. A partir de então passou a conhecer atos de solidariedade que iluminaram sua vida.

Inicialmente, uma líder da Pastoral da Criança cedeu uma casa para ela se abrigar provisoriamente, sem nenhum custo. Nesta casa, ela morou com seus filhos durante 1 ano e 4 meses. Durante esse período, após muitas reuniões com representantes do Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente, Secretaria de Ação Social e membros da comunidade conseguimos reconstruir a casa para a família, que se mudou para lá em janeiro de 2010, inclusive com água e energia instaladas. Contabilizando os valores recebidos, o total foi de R\$ 2.454,40. Olhando a casa, muitos



Casa construída pela comunidade.

dizem: foi um milagre. Foi o milagre da solidariedade, pois a maior parte da mão-de-obra foi gratuita, realizada por pessoas da comunidade que também se sensibilizaram com a minha insistência de tentar socorrer aquela família em apuros e o dinheiro recolhido foi bem administrado. Ver o brilho nos olhos daquelas crianças e a alegria estampada no rosto de sua mãe ao receber a chave da casa nova, foi a maior recompensa que recebemos por nosso trabalho.

Colaboração: Estelita Maia da Silveira.

Belo Horizonte • Minas Gerais

Caridade em expansão

A Pastoral da Criança do Santuário Senhor Bom Jesus, que tem a coordenação de Firmina Fátima, reuniu as famílias e as crianças da comunidade de Santa Luzia, criando ali mais um núcleo de atendimentos. Isto aconteceu no sábado dia 20 de fevereiro de 2010.

Apesar de contar com pouquíssimos voluntários aqui a Pastoral está ampliando suas atividades para atender mais crianças carentes da nossa paróquia.

As Irmãs Maria Aparecida e Danila serão as responsáveis pelo novo núcleo.

Elas lançaram um recado na Diocese “A PASTORAL PRECISA DE VOLUNTÁRIOS PARA ESTA OBRA SANTA, procure a Irmã Danila ou Maria Aparecida, na Rua Margarida Praxedes 1010.”

A Pastoral da Comunicação registra o fato com alegria por ver que há ainda pessoas que lutam por um mundo melhor e uma vida mais digna para as nossas crianças.

Colaboração: João de Araújo – Pastoral da Comunicação

Novo Hamburgo • Rio Grande do Sul

25 anos

"Se as famílias vão bem, a criança vai bem!" Com esta frase, que Zilda Arns costumava dizer, a coordenadora diocesana Marli Teresinha de Quadro Vargas, definiu a festa que marcou o jubileu de prata da Pastoral da Criança da Diocese de Novo Hamburgo. Mais de 200 pessoas se reuniram no Santuário das Mães para comemorar o trabalho que, atualmente, atinge 2,7 mil

famílias; 3,4 mil crianças e 189 gestantes de 14 municípios da região.

Marli elogiou a dedicação dos 300 voluntários. O dia teve início com recepção das caravanas, seguida de missa com o bispo Dom Zeno Hastenteufel. À tarde foi a vez das crianças, famílias e gestantes participarem de uma animada confraternização.

Barra do Piraí/Volta Redonda • Rio de Janeiro

Capacitação

Aconteceu em nosso Setor uma Capacitação no Guia do Líder que reativou a Comunidade de Santo André, pertencente ao Ramo São Pedro, da Área de Volta Redonda. Agradecemos de coração ao Nelsinho e Irmã Laura que além de serem da coordenação da área de Volta Redonda, são também capacitadores. Agradecemos, ainda, a Coordenação da Comunidade de Santo André e da Irmã Marcela pelo grande apoio dispensado à Pastoral da Criança.

Colaboração: Maria do Carmo Carbogim Maciel.



Novos líderes para a Pastoral da Criança.

Ponta de Pedras • Pará

Saudades

Em nosso Setor faleceu a líder Luiza. Foi uma perda para esta comunidade e para todos nós. Contudo, sabemos que ela está junto ao Pai. E nós não encontramos melhor maneira de homenageá-la do que continuarmos perseverantes e em busca de novos líderes para a missão. O Setor Ponta de Pedras acompanha 1251 famílias, 195 gestantes e 1761 crianças de 0 a 6 anos em 55 comunidades.

Colaboração: Joana dos Santos Ferreira.

São Paulo • São Paulo

Informação

Voluntários da Pastoral da Criança orientam famílias sobre cuidados com a saúde. Uma líder da Pastoral da Criança devota em média 12 horas por semana ao voluntariado. Nesse período, acompanha a trajetória de famílias com gestantes ou crianças de zero a seis anos. Em geral cada líder atende até 12 crianças. Mas não é incomum encontrar voluntárias que acompanham até 18 crianças, como é o caso de Dalila Costa, de 55 anos, da Paróquia Santa Maria Goreti, no bairro Butantã da capital paulista. "Vamos anotando o que precisa ser feito e conscientizando, valorizando as diferenças", afirma. Nesse trabalho de contato com os pais, o bem mais valioso que a Pastoral da Criança dispõe é a informação. Para gestantes, os líderes explicam sobre o desenvolvimento do bebê a cada mês e ensinam os cuidados para evitar riscos e ter uma gravidez saudável. Para crianças, os cuidados são nas oportunidades de desenvolvimento, tanto em termos de alimentação, como de espaço para brincar. Além das orientações básicas a respeito da saúde, os líderes também ensinam as mães a lutar por seus direitos. Uma vez por mês, a Pastoral reúne todas as líderes e mães da mesma comunidade para fazer a Celebração da Vida. Nesse dia, as crianças são pesadas, as mães recebem as orientações de especialistas e todos compartilham um lanche saudável. As palestras são voltadas de acordo com as necessidades da comunidade.

Rio de Janeiro • Rio de Janeiro

Paz

Durante a Semana Santa, o Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Orani João Tempesta, relembrou os passos do Senhor Morto, da condenação até à crucificação. "Cristo deu a vida por nós e mostrou que devemos ser solidários com todos aqueles que sofrem", pregou o arcebispo. Da catedral, centenas de devotos reviveram a Via Sacra, caminho percorrido por Jesus até a crucificação. Fiéis seguiram em procissão o Senhor Morto pelas principais ruas do Centro até os Arcos

da Lapa, onde foi encenado o 41º Auto da Paixão de Cristo. Na comunidade do Terreirão, na Zona Oeste do Rio, moradores e líderes da Pastoral da Criança também se emocionaram com o Auto da Paixão de Cristo, encenado na Casa de Artes. Os atores atualizaram a Via Crucis para os dias de hoje, com uma homenagem póstuma à Zilda Arns, da Pastoral da Criança, falecida no terremoto no Haiti.

Abaetetuba • Pará

Brinquedos e brincadeiras

As ações de capacitação envolvendo Brinquedos e Brincadeiras da Pastoral da Criança trouxeram novo dinamismo nos encontros. A capacitação de lideranças nessa oficina tem motivado os líderes e animado as comunidades, a exemplo da Paróquia Rainha da Paz, das Ilhas de Abaetetuba, que realizou uma oficina.

Encontro de líderes: “Líderes missionários animados para evangelizar” foi o tema do 2º Encontro de Líderes realizado na Diocese de Abaetetuba na área das Ladeiras. Participaram deste encontro os líderes das paróquias: São José (Acará); São Pedro (Concórdia do Pará); e Santa Maria (Tomé Açú). O Encontro teve como objetivo: promover momentos de fortalecimento do espírito missionário, animando as lideranças

para o resgate da auto-estima e valorização do trabalho voluntário junto às famílias e comunidades. Para realização do Encontro contamos com o apoio e colaboração dos párocos das paróquias, prefeituras e secretarias municipais, comerciantes e comunidades. O encontro se deu em três eixos temáticos: Formação Contínua, Missão e Espiritualidade do líder; e Relações Humanas, temas desenvolvidos por vários assessores. Os resultados foram os seguintes: partilha e troca de conhecimento entre líderes e fortalecimento e revigoramento dos líderes em sua missão evangelizadora desenvolvida nas comunidades.

Colaboração: Carmen Lúcia
Coordenadora do Setor.

Serrinha • Bahia

Primeira capacitação

Realizou-se na cidade de Capela do Alto Alegre, a primeira capacitação para líder e capacitador, em que se capacitaram 9 pessoas. A cidade ficou em festa, pois agora temos mais líderes para nos ajudar na melhoria de vida de nossas crianças e gestantes. Agradecemos, principalmente, a paróquia de Serrinha, ramo Santo Antonio, ao nosso pároco e a todos da cidade que nos ajudaram a conseguir chegar até aqui.



Novos líderes para a Pastoral da Criança.

Memória

“Líder, são muitos os instrumentos que você tem em mãos para falar de paz, para ser um portador de paz entre os outros. Com



certeza, com sua criatividade, encontrará outras formas ainda de levar essa mensagem até às famílias que você acompanha. Você já pensou que maravilha viver numa casa, numa comunidade, onde todos se entendem, se acolhem, se amam e se perdoam? Isso é possível! Para isso, incentive as famílias para o diálogo, para brincar com as crianças, para respeitar os idosos. Promova uma convivência fraterna entre todos. Assim, haverá paz e todos serão mais felizes, você concorda comigo?”

Dra. Zilda Arns Neumann

Umuarama • Paraná

Obesidade

Há 27 anos o grande desafio da Pastoral da Criança era o alto índice de mortalidade infantil ocasionada pela desnutrição. A falta de saneamento, de conhecimentos básicos, fazia com que crianças morressem, inclusive, com uma simples diarreia ou por infecção adquirida pela mamadeira contaminada. A questão nutricional sempre foi de grande relevância nos trabalhos da pastoral. Segundo a coordenadora diocesana da Pastoral da Criança em Umuarama, Irmã Clarice Monteiro Anjos, em um bairro da cidade, de 31 crianças, 9 estão em situação de risco nutricional e 22 estão com sobrepeso. Não basta culpar a falta de atividade e alimentação errada como motivadoras desse dado, para Clarice, a explicação é bem mais complexa do que parece.

Ela explana que as famílias estão com

mais acesso aos alimentos do que há 27 anos, no entanto não há qualidade nessa comida. Hoje, com as creches e escolas, os filhos ficam bem mais distantes dos olhos paternos. Há também a questão da alimentação inadequada: muita bolacha, salgadinhos, refrigerantes e não há o hábito de comer verduras e legumes. O espaço de lazer serve para complementar a problemática: a televisão, o computador tomaram o lugar do parquinho, do jogo de bola, etc., e assim o corpo vai sendo esquecido e as crianças ficam cada vez mais sedentárias e atrofiadas. “Às vezes os pais não percebem a gravidade de uma criança obesa, não entendem as sequelas disso”, argumenta. “Nossa missão frente a isso é transformar informações básicas em uma ação capaz de salvar vidas”, finaliza a irmã.

Belo Horizonte – Arquidiocese • Minas Gerais

Voluntariado Transformador

Nos dias 26 e 27 de março aconteceu em Belo Horizonte o 1º Fórum Nacional do Voluntariado Transformador, organizado pelo IGETEC – Instituto de Gestão Organizacional e Tecnologia Aplicada. A Pastoral da Criança da Arquidiocese de Belo Horizonte foi convidada a participar enviando uma equipe. Este evento teve como objetivo a troca de experiência entre diversas entidades. O Fórum teve início com o lançamento do Selo em homenagem à Dra. Zilda. Durante todo o evento os expositores e debatedores citaram o nome da Pastoral da Criança como exemplo de voluntariado transformador e homenagearam a memória da Dra. Zilda passando o vídeo Festa da Vida. Foi um encontro muito produtivo e saímos com a certeza de que, estamos no caminho



Voluntários participam de palestra em Belo Horizonte.

certo e não podemos deixar que nossas lideranças desanimem, muito pelo contrário, queremos fortalecê-las cada vez mais.

Colaboração: Equipe da Pastoral da Criança
Arquidiocese de Belo Horizonte

Campo Mourão • Paraná

Tarde com as gestantes

A Pastoral da Criança da Paróquia Santa Teresinha, de Campina da Lagoa, em parceria com a Secretaria de Saúde, Provopar e Crás, realizou uma tarde com as gestantes. No evento houve uma palestra ministrada pela psicóloga Grecciy, que falou sobre relacionamento entre mãe e filho. Semanalmente, a Pastoral da Criança realiza encontros para as gestantes, onde elas aprendem a bordar, fazer crochê e tricô com as voluntárias Elsi, Maria e a líder Teresinha. Todos os meses tem um profissional que ministra uma palestra para as gestantes. Além disso, os líderes da Pastoral da Criança acompanham essas gestantes através da visita domiciliar.

Colaboração: Maria de Lourdes S. do Nascimento.

Porto Nacional • Tocantins

Conscientização

A Diocese de Porto Nacional, juntamente com a Pastoral da Criança, tem como objetivo fazer uma articulação junto aos segmentos governamentais e não-governamentais da área de Saúde e Cidadania.

Mediante o grande fluxo de pessoas na Romaria do Senhor do Bonfim é que sentimos a necessidade de propor ações básicas de saúde, nutrição, educação cidadania em especial às famílias que têm gestantes e crianças de 0 a 6 anos de idade.

Esta festa acontece no município de Natividade e passa por lá cerca de 16 mil pessoas.

Há 6 anos que a Pastoral da Criança vem realizando um trabalho de conscientização nesta romaria,

Neste dia, todos os envolvidos, como Coordenadora de Setor, Ramos, Líderes e comunidades governamentais se mobilizam e entram em ação. O evento tem início com a Santa Missa, que é o ponto alto. Logo após a missa, a equipe se divide em: mostrar em uma exposição o material da Pastoral da Criança; ensinar as mães a fazer soro caseiro; coordenar equipe de jogos e brincadeiras; e outras saem para fazer evangelização nas barracas.

Essa equipe de evangelização sai em busca da criança que não é batizada e orienta os pais que não têm conhecimento da importância desse Sacramento na vida da criança.

Colaboração: Maria Zulmar Vieira de Carvalho - Coordenadora de Setor.

Cruzeiro do Sul • Acre

Capacitação

Cursos de Corte e Costura e Doces e Salgados são oferecidos para um total de 300 pessoas acompanhadas pela Pastoral da Criança. O Instituto Dom Moacir assinou o termo de cooperação técnica com a Diocese de Cruzeiro do Sul visando oferecimento de cursos para beneficiários de programas sociais. Para o diretor-presidente do Instituto Dom Moacir, Irailton Lima, o Governo do Estado soma esforços com organizações da Diocese de Cruzeiro do Sul para realizar as ações necessárias e chegar mais perto das pessoas necessitadas. “Estamos trabalhando na formação profissional para que através da qualificação as pessoas tenham oportunidade de agregar algum ganho em sua renda e com isso melhorar sua qualidade de vida”, disse. Segundo Irailton, a Pastoral da Criança tem feito um importante trabalho com as crianças e suas mães. “Através dela a gente pode chegar a essas mães que terão oportunidade de fazer um curso que lhes possibilitará obter ganhos, afirmou. O bispo de Cruzeiro do Sul, Dom Mosé, se disse muito satisfeito com as parcerias. A Coordenadora local da Pastoral da Criança, Cheiza Melo, conta que desde 2008 estão sendo oferecidos cursos às mães das crianças acompanhadas pela pastoral. “O objetivo é promover as mães para que elas possam ter renda própria e isso casou com o objetivo do Instituto Dom Moacir de profissionalizar as pessoas”. A Pastoral da Criança acompanha em toda a Diocese de Cruzeiro do Sul cerca de 13 mil crianças.

Teófilo Otoni • Minas Gerais

Pastoral é reativada

Informamos que após dois anos sem atividades, a Pastoral da Criança foi reativada na Comunidade UDR, município de Nanuque. Estamos com uma equipe maravilhosa e determinada a levar o trabalho adiante, pois há muitas crianças nesse bairro precisando de nossa atenção e ação pastoral. Agradecemos muito a Vanessa que no mês de maio capacitou mais líderes para essa missão. É uma alegria para todos ver a Pastoral da Criança se reerguendo aqui e em outras comunidades.



Comunidade volta a ter a presença da Pastoral da Criança-

Cuiabá • Mato Grosso

Encontro

Com muita alegria celebramos a reativação das ações básicas de saúde da Pastoral da Criança no município de Nossa Senhora do Livramento nas comunidades já existentes e a implantação da Pastoral em duas novas comunidades. A colaboração das Capacitadoras Cleci e Maria Helena e o apoio do Padre José da Silva foram de grande importância.

Em nosso Setor aconteceu também um encontro entre a Equipe de Setor e coordenadores de Ramo. Foi uma tarde de aprendizagem. Houve uma oficina para

estudos dos materiais que são enviados pela Coordenação Nacional. Encerramos o Encontro com um momento de oração. A Coordenadora Rosane, do Ramo Cristo Rei, nos ungiu com palavras de fortalecimento, coragem e certeza de que fazemos sim a diferença em nossas comunidades e que toda nossa dedicação, amor e fé são fundamentais na busca da vida em abundância para nossas crianças e gestantes.

Colaboração: Claudia Ricarte Metello
Coordenadora do Setor.

Maceió – Nossa Senhora da Conceição • Alagoas

Aleitamento Materno

Foi realizado em nosso Setor um encontro sobre aleitamento materno. No encontro, rezamos e pedimos a Deus pela saúde das gestantes, nutrizes e crianças. Na ocasião, incentivamos as mães, gestantes e nutrizes dizendo que o aleitamento materno é de grande importância para a saúde da mãe e do bebê.

Houve palestra e depoimento de mães que o bebê deve mamar só no peito até os seis meses, ele não precisa de outro alimento.

Uma enfermeira do posto de saúde do nosso município participou do encontro orientando nossas mães gestantes. Nesse encontro, orientamos também as mães sobre a Campanha “Dormir de Barriga para cima é mais seguro”. Encerramos agradecendo a Deus por essa tarde maravilhosa e depois foi servido um delicioso lanche.

Colaboração: Madalena Marquis Trindade.

Paraíba • Paraíba

Espiritualidade

Venho partilhar o nosso Encontro Estadual de Espiritualidade e Formação Contínua, realizado nos dias 16 e 17 de abril, na Casa da Sagrada Família, em Cabedelo, onde tivemos a oportunidade de contar com a contribuição do consagrado Ediberto, que deixou para nós o testemunho e anúncio na fidelidade ao projeto de Jesus Cristo. Em seguida, aprofundamos as prioridades para desenvolver a formação contínua junto aos nossos líderes e coordenações na busca de atingirmos a conquista da meta, na prática do compromisso e da qualidade nas ações básicas de saúde e conquista de novas lideranças para fortalecer e ressuscitar comunidades sem sinal de vida. Que o Deus da vida e da esperança fortaleça a nossa missão.

Colaboração: Irmã Irma
Coordenadora Estadual da Paraíba.

Bonfim • Bahia

Atividades

A comunidade de Pilar da Paróquia São João Batista, em Jaguarari, comemorou os 27 anos de Pastoral da Criança no nosso país. Foi um lindo dia de festa com os líderes e com toda a comunidade de Pilar. Já a Paróquia de Bom Jesus, Campo Formoso, reuniu-se em fevereiro de 2010 para Assembleia Eletiva. Esteve presente o coordenador diocesano, Arnóbio A. dos Santos, o Frei Ueliton, os missionários Fabiane, Meirijane e Aderbal. Foi um dia de espiritualidade, animação e reflexão.



Festa especial reúne líderes e mães acompanhadas.

São João Del Rei • Minas Gerais —

Centenário

A Paróquia do Senhor Bom Jesus de Matosinhos completou 50 anos em janeiro de 2010 e a nossa Diocese completa o seu jubileu áureo. Além disso, estamos vivendo as missões diocesanas. Aqui, a Pastoral da Criança tem um salão onde realizamos várias atividades: a celebração da missa uma vez por mês, a catequese, o terço do Sagrado Coração de Jesus, a Celebração da Vida, a reunião com as mães e gestantes e a Reunião de Reflexão e Avaliação. Além disso, temos uma biblioteca já montada em que queremos realizar vários projetos e parcerias com as escolas da nossa comunidade.

Colaboração: Maria do Carmo de Carvalho Santos.

Mogi das Cruzes • São Paulo —

Dedicação

Há 14 anos, Cecília Maria Di Pietro trabalha e coordena voluntariamente as ações da Pastoral da Criança na Comunidade Nossa Senhora de Fátima, em Calmon Viana, Poá, Setor Mogi das Cruzes. Dedicar-se à orientação às famílias é a sua paixão, conforme descreve o trabalho desenvolvido todos os meses. Sua comunidade acompanha atualmente 98 crianças e 76 famílias. Todas as segundas quartas-feiras do mês é motivo de festa. Além da pesagem e medição das crianças, Cecília organiza brincadeiras e há a partilha na comunidade do lanche. "Comecei muito cedo a acompanhar os trabalhos da Igreja, mas na época só existia a Pastoral da Saúde, que também faz um trabalho muito bonito. Fiquei anos e anos como voluntária, até que um dia, em reunião na Diocese de Mogi, me deram a ideia de trazer a Pastoral da Criança para cá. Fiz uma reunião e vi que ia dar certo, todo mundo gostou da ideia. Então decidimos começar esse trabalho e hoje não sei fazer outra coisa a não ser me dedicar à Pastoral da Criança, este trabalho solidário tão bonito. Acredito que esta é minha vocação divina, o chamado que Deus fez a mim", afirmou.

A comunidade e a Pastoral da Criança têm muito que comemorar. Neste mês, eles inauguraram o salão de festas, onde funciona a sede. "Agora que temos um espaço nosso, poderemos ampliar o atendimento", garantiu Cecília.

Bom Jesus do Gurguéia • Piauí —

Confraternização

Realizamos uma linda festa de confraternização no dia da Celebração da Vida. Foi uma grande alegria para nós, líderes, famílias e crianças acompanhadas. Maravilhoso também é o trabalho realizado por nossos líderes na recuperação dos desnutridos. No nosso Setor, tínhamos 9 desnutridos e em risco. Hoje, todos estão recuperados. Nestes 10 anos de Pastoral da Criança em nossa comunidade, não ocorreu nenhum óbito desde a gestação até o nosso alcance. Trabalhamos com muita fé e esperança e temos muito a agradecer a Deus e à Pastoral da Criança.

Colaboração: Maria da Penha de Moraes.



Celebração da Vida em dia de festa na comunidade.

Catanduva • São Paulo —

Presença na comunidade

Crianças abaixo do peso contam com acompanhamento especial da Pastoral da Criança. Um trabalho de dedicação à vida, ao desenvolvimento e crescimento saudável da comunidade carente é o que a Pastoral da Criança da Paróquia Nossa Senhora de Fátima realiza em Catanduva. Com objetivo de acompanhar a saúde de crianças e gestantes, a Pastoral atua há oito anos na cidade e atende famílias dos bairros Giordano Mestrinelli, Gavioli e Jardim Imperial. A Pastoral da Criança da Paróquia Nossa Senhora de Fátima atende principalmente crianças que têm problemas de baixo peso, o que gera a desnutrição.

De acordo com o coordenador da Pastoral, Rafael Madalosso dos Santos, a entidade atende 54 crianças de famílias da região. "O trabalho com as crianças é intensificado, fazemos um acompanhamento mensal com visitas às casas para detectar se as mães estão aplicando o alimento corretamente", conta Santos. O coordenador afirma que atualmente todas as crianças acompanhadas pela Pastoral da Criança estão com o peso ideal. "Hoje não temos nenhum caso de criança que esteja abaixo do peso, esse resultado se deve ao fato de fazermos um acompanhamento contínuo com as famílias".

O trabalho com as crianças menores de seis anos constitui em acompanhar o desenvolvimento e aprendizagem, além de serem acompanhados os direitos das crianças, aleitamento materno, avaliação nutricional, higiene e saúde bucal, orientações para a prevenção de tratamento da diarreia e de infecções respiratórias e também são verificados alguns sinais de risco para a saúde da criança.

Janaúba • Minas Gerais

Comunidade reativada

Eu, Gilvânia Isabel, coordenadora do ramo Nossa Senhora de Fátima, estive na comunidade Nossa Senhora Aparecida, localizada na fazenda Boa Vista, do município de Indaiabira no dia 21 de fevereiro de 2010 onde, juntamente com a agente de saúde Etelvina, a líder Jaciane e Sízínia e Leila como apoio conseguimos reativar a comunidade Nossa Senhora Aparecida, que havia sido desativada há mais de 9 anos, quando ainda era pertencente à área de Taiobeiras.

Tivemos neste dia a primeira Celebração da Vida e cadastramos 16 famílias, 18 crianças e 2 gestantes. Foi uma grande festa

em que distribuímos os 10 Mandamentos para a Paz na Família, que foi lido e aceito por todas as famílias presentes. Tivemos a presença de pessoas que já ajudaram na Pastoral da Criança e que querem nos ajudar a continuar levando vida em abundância a todas as crianças e gestantes daquela comunidade e ficou marcada a Celebração da Vida para o terceiro domingo de cada mês. Na comunidade têm mais famílias a serem cadastradas. Com grande alegria nos despedimos com a felicidade da missão cumprida e com o compromisso de continuar a missão de Jesus e levar a Palavra de Deus a todos os lugares.

Macapá • Amapá

Capacitação

A Pastoral da Criança realizou uma capacitação para novos líderes. A capacitação aconteceu no nosso município de Vitória do Jarí. Com a frase “Eu vim para que todos tenham vida” (cf Jo 10,10) iniciamos no dia 26 de fevereiro de 2010 a Capacitação. Juntamente com Ana Maria, coordenadora de área, e as Irmãs Missionárias da Imaculada, participaram 15 mulheres e jovens de três comunidades de Vitória do Jarí. Alguns já estão apoiando mensalmente os líderes nas visitas às famílias e na Celebração da Vida. Outros voluntários se aproximaram da Pastoral da Criança pela primeira vez. Foi interessante ver o empenho e a participação de todos, o desejo de partilhar a própria experiência como mulher e mãe e a surpresa na descoberta de coisas novas sobre a gestação, o aleitamento materno e os cuidados para com o bebê.

Alguns líderes, que já atuam em Vitória



Novas líderes sendo capacitadas para a missão.

do Jarí, colaboraram para o bom êxito da Capacitação através de palestras, cantos e músicas de animação e momentos de oração. No domingo, último dia da capacitação, participamos da Missa junto com a comunidade Bom Jesus, lembrando a doutora Zilda Arns. No final da celebração, fizemos o envio das novas líderes.

Colaboração Irmã Agnese Roveda.

Notas

Saudades

Guiratinga • Mato Grosso

O Setor Guiratinga, Mato Grosso, comunica o falecimento da Coordenadora Lourdes Antônia Fortunato. Ela atuava na Pastoral da Criança da Paróquia São Francisco, Primavera do Leste. Todos os líderes do Setor lamentam a perda de alguém que foi exemplo de amor e dedicação à Pastoral da Criança.

Capacitação

Xingu • Pará

A Pastoral da Criança realizou uma Capacitação no Xingu. A capacitação aconteceu no Centro de Formação Bethania, em Altamira, Pará. Participaram os coordenadores de ramo de 20 municípios. Essa reunião de formação contínua fortaleceu a Equipe do Xingu.

Colaboração: Ana Claudia Sousa Santos
Prelazia do Xingu, Pará.

Homenagem

Ituiutaba • Minas Gerais

Nós, da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, Setor Ituiutaba, ficamos muito tristes com a partida da nossa líder para o Pai. Há mais de 10 anos na Pastoral da Criança foi uma líder muito dedicada e com sua partida vai nos fazer muita falta.

Colaboração: Geraldo Belarmino
Coordenador.

Londrina • Paraná

Dia de formação

Reuniram-se no dia 10 de abril, no Seminário Paulo VI, em Londrina, vários membros da Pastoral da Criança para a realização de cursos sobre alimentação, hortas caseiras e saúde bucal. Paralelo a esses cursos, aconteceu também um curso de Gestão e Missão da Pastoral da Criança, que teve como objetivo formar as coordenadoras eleitas em seus ramos.

Participaram desse curso cerca de 20 pessoas sob a coordenação das capacitadoras Maria Germano, de Londrina, e Maria José, de Curitiba.

O Curso de alimentação e hortas caseiras foi dado por Rosangela Beatriz Macedo, com

o objetivo de melhorar a alimentação das famílias atendidas pela Pastoral da Criança e incentivar o cultivo de hortas caseiras. Onze participantes levarão para as suas bases os conhecimentos adquiridos.

O Dr. Eldy Roberto Gomes de Paula, de Jacarezinho, ministrou o curso de saúde bucal, que segundo ele teve o objetivo de buscar elementos para avaliar o processo de capacitação dos líderes na ação de saúde bucal do núcleo de Londrina.

Colaboração: Irene Alves de Oliveira dos Santos.

Guaxupé • Minas Gerais

Encontro

Aconteceu no Setor Guaxupé, na cidade de Alpinópolis, o Encontro de Líderes da Área 4. Participaram líderes das cidades de Alpinópolis, São João Batista do Glória e Passos.



Encontro de líderes da Pastoral da Criança.

Ideias Criativas



Site de Pastoral da Criança

Janaúba • Minas Gerais: No dia 17 de abril, líderes de várias comunidades das paróquias Santo Afonso, Veredas e Sagrado Coração de Jesus, do município de Janaúba, visitaram uma "Lan House" assessorados por Aristides Francisco de Souza e Euzébia Barbosa de Jesus, respectivamente Vice-Coordenador e Coordenadora Diocesana, onde tiveram a oportunidade de acessar o site da Pastoral da Criança.

Para a maioria dos líderes foi um momento inesquecível, uma vez que mesmo atuando há mais de 10 anos no serviço à vida nas comunidades, nunca haviam sequer observado um computador.

Durante 1 hora, os líderes conheceram informativos da página da Pastoral da Criança e se encantaram com a possibilidade de analisarem o resultado dos trabalhos de sua comunidade, através das FABS digitalizadas no sistema, como também as de sua paróquia e diocese.

Empolgados com esta conquista, reivindicam novas oficinas e apoio constante da Coordenação Nacional/Diocesana para desenvolverem novas habilidades e usufruírem mais deste meio informativo.

Maringá • Paraná

Barraca da Pastoral da Criança

Aconteceu no dia 23 de abril a XV Festa da Canção. Tradicional em Maringá, a festa prosseguiu até o dia 2 de maio e contou com a participação de 14 entidades assistenciais para obter recursos financeiros que ajudem na manutenção de suas atividades.

Como acontece todos os anos, a Pastoral da Criança participou com sua "Barraca do Xote", onde as pessoas puderam saborear a tradicional costela recheada e as delícias da alimentação saudável, como: arroz enriquecido, farofa enriquecida, maionese de mandioca, mandioca xote, mugica, mangará e saladas diversas. Neste ano, a novidade ficou por conta do "Frango Recheado", uma opção para as pessoas que não comem carne vermelha. É um ingrediente a mais para enriquecer o delicioso cardápio da Pastoral da Criança.

Ao frequentar a barraca da Pastoral da Criança, além de saborear as delícias de uma mesa cuidadosamente preparada pelas voluntárias, os visitantes colaboraram não apenas com a Pastoral de Maringá, mas de todos os 28 municípios que compõem a região da Arquidiocese de Maringá. Voluntários da Pastoral da Criança de toda região participaram na organização e atendimento na barraca.

Colaboração: Noel Guima
Assessor de Comunicação.

Mensagem

A Missão continua...

Para falar de uma grande mulher que doou sua vida em favor dos mais pobres e humildes sinto-me pequena, mas com uma convivência de 22 anos posso afirmar que era iluminada por Deus e de uma personalidade muito forte para concretizar uma grande missão que recebeu de Deus.

Cada ser humano recebe uma missão e cabe a cada um dar sua resposta e concretizá-la, é única e pessoal.

Dra. Zilda soube dar essa resposta, lançou a semente, conquistou uma multidão de seguidores, teve a preocupação de preparar outras pessoas para levar esta missão em frente, quando

faltasse. Ninguém a substitui, ela foi única e verdadeira, recebeu o carisma de salvar vidas na missão que fez nascer a Pastoral da Criança. Numa entrevista, ela expressou o seu sonho: que a Pastoral da Criança tivesse uma abrangência ainda maior no Brasil e nos outros países, ainda temos muitas crianças e gestantes que precisam ser acompanhadas pela Pastoral da Criança.

Você que foi chamado para essa missão como líder, colaborador ou apoio faça a sua parte seguindo o exemplo de nossa grande mãe.

Colaboração: Elci Bacch e Silva



Dra. Zilda e Irmã Vera conversam na confraternização da Pastoral da Criança.

Cidadania

Acesso ao antibiótico nas Unidades Básicas de Saúde

Líder, como sabemos, as orientações sobre os cuidados com relação à Pneumonia estão no Guia do Líder da Pastoral da Criança (página 164). A pneumonia é uma infecção respiratória grave. Se a criança não receber o tratamento certo e a tempo, pode morrer. Por isso, quando o bebê apresenta algum sinal de infecção respiratória, a mãe deve ser orientada para que:

- Leve ao médico o mais rápido possível;
- Continue a amamentar;
- Dê os medicamentos na dose, nos horários e pelo tempo recomendado pelo médico;
- Volte ao serviço de saúde no dia marcado ou a qualquer momento, se o bebê não apresentar melhora ou piorar.

Como diz o ditado “não deixe para depois o que pode ser feito agora!” Uma criança com infecção respiratória aguda, que recebe a indicação de antibiótico, deve receber a primeira dose do remédio na própria Unidade Básica de Saúde (UBS), conforme recomendação da Organização Mundial de Saúde e do Ministério

da Saúde (Programa AIDPI – Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância, 2003).

Em muitos municípios, a mãe recebe o medicamento na Unidade Básica de Saúde, depois da consulta, mas só oferece a primeira dose para criança ao chegar em casa, horas mais tarde. Em outras situações precisa buscar os medicamentos da receita em uma Unidade Central de Medicamentos, desperdiçando horas de tratamento que podem piorar a situação das crianças e levar a internamento hospitalar evitável ou, o que é pior, a morte da criança.

Além da criança medicada precocemente ter mais chances de ser curada, o fato da primeira dose de antibiótico ser dada na frente da mãe, com as devidas explicações, leva a um maior conhecimento sobre como preparar o medicamento, dar nas horas adequadas e seguir o tratamento até o fim para que não ocorra uma recaída ou resistência dos micróbios ao antibiótico.

Alguns municípios centralizam a distribuição de medicamentos, em vez de organizar a

supervisão do profissional farmacêutico em todas as Unidades Básicas de Saúde para ofertar medicamentos básicos em cada unidade básica.

A Pastoral da Criança propõe que todas as dificuldades sejam superadas para que exista o acesso à primeira dose do antibiótico logo após receitado na Unidade Básica de Saúde, em especial nos casos de tratamento de infecções respiratórias agudas (Pneumonia) em crianças. Esta iniciativa poderia evitar a morte anual de cerca de 4.500 mil crianças menores de 5 anos no Brasil. Os Articuladores da Pastoral da Criança junto aos Conselhos de Saúde visitam mensalmente as Unidade Básica de Saúde para saber se tem antibiótico em estoque no dia da visita, e se criança recebe logo a primeira dose do remédio. Líder, converse com o Articulador sobre o assunto e descubra qual a melhor maneira de dialogar nas Unidades de Saúde sobre este tema.

Clóvis Bouffleur

Gestor de Relações Institucionais da Pastoral da Criança

Fé e Vida

A família e a criança

A família mudou muito nesses últimos anos. A mulher, para ajudar na renda, também saiu para trabalhar fora. Então, como as mães podem conciliar todas essas atividades que elas têm fora de casa com a criação e educação dos filhos?

É possível conciliar, mas nesse caso, o pai e a mãe quando passam o dia inteiro longe de casa, dos filhos, devem pensar em um modo de programar momentos de encontro entre todos da família. Isso é fundamental, já que os filhos precisam especialmente de atenção, afeto, contato físico. Atenção: por exemplo, olhar para o filho, é olhar para ele para ver se ele está bem, se ele está triste, se está alegre... dizer algo “como é que você está?”. Afeto: dar um elogio, orientá-lo, dizer que o ama, que gosta dele. Contato físico: dar um abraço, um beijo, uma brincadeira. As vezes, a criança quer que o pai

brinque dois minutos com ela. Esse é um tempo pequeníssimo, mas representa uma riqueza enorme no desenvolvimento da criança.

Alguns valores e princípios estão sendo esquecidos pelas famílias na criação de seus filhos. Os principais são: respeito, diálogo e solidariedade. Respeito, o que quer dizer isso? É saber viver com o diferente, aceitar as diferenças de opinião, de ideias, e isso vai sendo oferecido na medida em que o pai e a mãe vão aprendendo a respeitar a criança, educando-a com clareza, com amor, ensinando-a a aceitar seus irmãos e amigos. O segundo ponto é o diálogo. A criança aprende desde cedo com os pais a dialogar ou a ser autoritária e unilateral. Falar não é diálogo! É preciso saber ouvir. E, finalmente, temos a solidariedade, ela é necessária para ajudar a criança desde cedo a ser solidária. O ser humano não se torna

solidário de um dia para o outro, mas ele aprende desde pequeno.

Eu acompanho as famílias e fico admirado como os pais estão cada vez mais sensíveis e preocupados pelos filhos. Vejo pais se informando, procurando ajuda com outros pais mais experientes. Vejo os pais assumindo como missão, com amor a educação dos filhos, dando presença e carinho. Vejo mães que amamentam mais, demonstrando afeto para com os seus filhos.

Pais, nesses pequenos atos vocês estão fazendo a diferença na vida de seus filhos. Parabéns! Um abraço a todos!

“Em qualquer casa em que entrardes, dizei primeiro: ‘A paz esteja nesta casa!’” (Lc 10,5)

Colaboração: Padre André Biernaski
Arquidiocese de Curitiba – Paraná

Prevenção

Festas Juninas: Prevenção de Acidentes

As festas juninas são momentos de muita alegria. É típico de cada comunidade celebrar as festas juninas. Contudo, alguns cuidados são necessários, especialmente com as crianças, para que um dia de festa não se transforme em dor.

Líder, oriente as famílias que você acompanha para tomar alguns cuidados que podem prevenir acidentes: crianças não devem pegar em fogos de artifício; deixe as crianças longe das fogueiras; não compre e nem deixe as crianças soltarem bombinhas; mantenha álcool, fósforos, isqueiros e qualquer material inflamável longe do alcance das crianças. Muito cuidado com panelas com comidas e líquidos quentes, como o quentão. Outra dica importante: não faça e não solte balões e deixe as crianças longe de brincadeiras com fogo, como as “espadas” de São João.

Líder, oriente também as famílias para que nas quermesses ou dias de festa mantenham as crianças sempre sob a supervisão de um adulto.

Contudo, se a criança se queimou; queimou a mão, por exemplo, deixe em água corrente até o alívio da dor. Não se deve usar nenhuma pomada ou substância sobre o ferimento. Encaminhe imediatamente a criança para o Posto de Saúde ou Pronto-Socorro mais próximo.

Estado

Discípulos Missionários

Paraíba: Tivemos a alegria de vivenciarmos o nosso regional de 22 a 26 de março de 2010, nos Maristas, em Lagoa Seca, juntamente com os Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba, com o apoio e assessoria da Coordenação Nacional. Foi uma vivência profunda na presença do Cristo ressuscitado. Após o Regional, a Pastoral da Criança na Paraíba continuou uma grande jornada missionária, juntamente com a presença e a participação da Coordenadora Nacional, Irmã Vera Lúcia Altoé, que visitou todas as Dioceses, tendo como ponto de partida a vivência de sermos Discípulos Missionários, desde a experiência de sermos líderes na prática da exigência de assumirmos uma coordenação. Percebemos que foi uma experiência de fortalecimento da nossa missão e conquista de busca constante de novas lideranças na esperança de fortalecer as nossas comunidades e maior investimento na formação contínua junto aos nossos líderes. Irmã Vera Lúcia, juntamente com a coordenadora Estadual e Equipes de Setores/Dioceses, teve a oportunidade de realizar encontros com todos os bispos da Província Eclesiástica da Paraíba, mostrando as conquistas, os desafios e as preocupações de cada Diocese mediante a realidade em que atuamos e experimentamos na prática da exigência e do compromisso.

Colaboração: Ir. Irma
Coordenadora Estadual da Paraíba

Comunicação Popular

Encontros Regionais 2010 no Brasil

O Regional da Pastoral da Criança, Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Acre e Rondônia, reunido no Hotel Centro Europeu em Curitiba-PR, nos dias 12 a 16 de abril de 2010, aconteceu em clima de oração, reflexão e avaliação. Participam também coordenadores e assessores da Pastoral da Criança Internacional, representados pelos países da fronteira: Paraguai, Uruguai e Argentina.

Entre os oito Encontros Regionais que a Coordenação Nacional dinamiza em todo o Brasil, Curitiba sediou o IV Regional do ano de 2010, para formação dos seus coordenadores (as), cultivo da

espiritualidade, atividades em oficinas das Ações Básicas, Complementares e Opcionais da Pastoral da Criança, geoprocessamento e informações sobre as campanhas “Bebê Dormir de Barriga para Cima” e da “Primeira dose do Antibiótico”, entre homenagens à Dra. Zilda Arns.

O primeiro Regional aconteceu em fevereiro, em Brasília, marcado com a homenagem póstuma à Dra. Zilda Arns no Senado Federal. Em março, o segundo, foi sediado em Rio do Sul-Santa Catarina, celebrado com o Dia Internacional da Mulher e homenagem à Dra. Zilda. O terceiro, em Lagoa Seca-Paraíba, local em

que a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) de Campina Grande, Paraíba, fez o lançamento do selo em homenagem à Zilda Arns no encerramento do encontro. O V Regional aconteceu nos dias 26 a 30 de abril de 2010, em Salvador-Bahia, seguindo os três últimos em Belém, Pará; Belo Horizonte, Minas Gerais; e São Paulo, São Paulo.

Ir. Núbia Maria da Silva (IMC)

Coordenadora da Ação Comunicação Popular da Pastoral da Criança

Direitos

Direitos da gestante

Toda gestante tem **Direito ao Pré-Natal**. A gestante deve procurar a unidade de saúde mais próxima de sua casa para confirmar a gravidez e iniciar o seu acompanhamento de saúde. O Pré-Natal pode lhe assegurar uma gestação saudável e um parto seguro.

Nos Serviços de Saúde a gestante tem **direito a ser atendida** com respeito e dignidade pela equipe de saúde, sem discriminação de cor, raça, orientação sexual, religião, idade ou condição social. Um serviço de saúde de qualidade deve atender a gestante chamando-a pelo seu próprio nome, deve criar alternativas para evitar longas esperas e procurar dar-lhe prioridade nas filas.

A gestante também tem **Direitos Sociais**. Em várias instituições públicas e privadas existem guichês e caixas especiais ou prioridade nas filas para atendimento a gestantes. A gestante não deve aceitar agressões físicas ou morais por parte de estranhos, do seu companheiro ou de familiares.

A gestante também tem **Direitos no Trabalho**, garantidos pelas leis trabalhistas. A gestante, sempre que for às consultas de pré-natal ou fizer algum exame necessário ao acompanhamento de sua gravidez, deve solicitar ao serviço de saúde uma Declaração de Comparecimento. Apresentando esta declaração na empresa, a gestante terá sua falta justificada no trabalho e não pode ter o dia ou as horas descontadas no seu salário.

O Sistema Único de Saúde deve informar a gestante o local onde ela vai ganhar o bebê, evitando que no momento do parto ela tenha que procurar nos hospitais uma vaga disponível. A implantação de uma central de vagas bem estruturada pode evitar que a gestante faça uma peregrinação em busca de atendimento e a sobrecarga de alguns hospitais, enquanto outros estão com leitos disponíveis.

Líder, oriente as gestantes de sua comunidade sobre os direitos durante a gestação e o parto!

Disque Saúde

O primeiro direito de todo o ser humano é a vida, com qualidade e saúde. A Pastoral da Criança quer colaborar para que o acesso, a humanização e a qualidade no atendimento da Saúde se concretizem e se fortaleçam sempre mais, com participação comunitária e controle social.

Ligue Disque Saúde:

0800 61 1997

A ligação é gratuita para reclamações e denúncias de desrespeito aos direitos dos usuários do SUS, para dúvidas sobre prevenção e tratamento de doenças. Ligue também para obter informações sobre marcação de consultas, acesso a medicamentos, sobre serviços prestados na rede pública, entre outros. O Disque Saúde funciona 24 horas. Ligue: **0800 61 1997**.

Trocando Ideias

Festas juninas



Todo ano, neste mês do jornal, eu geralmente falo sobre as festas juninas. Primeiro, porque quando vou às comunidades assistir à Celebração da vida nesse mês vejo sempre o interesse das pessoas em saberem mais sobre as origens da festa, o porquê da fogueira, dos balões, das bandeirinhas e também porque eu adoro festas juninas!

Achei na internet, principalmente no site da Brasil-Escola, outras informações que ainda não tinha colocado em anos anteriores. Como já tinha escrito aqui, nos países católicos como Portugal, que colonizou o Brasil, essas festas eram conhecidas como Joaninas. Então, a festa recebeu esse nome para homenagear João Batista, primo de Jesus, que, segundo as escrituras bíblicas, gostava de batizar as pessoas, purificando-as para a vinda de Jesus. Assim, passou a ser uma

comemoração da Igreja Católica, onde homenageiam três santos: Santo Antônio, São João e São Pedro.

A festa realizada em volta da **fogueira** simboliza a proteção para as colheitas e como é realizada num mês mais frio ela serve também para aquecer e unir as pessoas. De início, cada santo tinha uma fogueira diferente, sendo quadrada de santo Antônio, redonda de São João e a triangular de São Pedro. Os **fogos** espantam os maus espíritos, além de servir para acordar São João com o barulho.

Os **balões** indicavam o início da festa e foram criados para reverenciar os santos. Os balões não são mais usados, porque podem ocasionar vários incêndios, caindo em locais perigosos e destruindo a natureza.

As **bandeiriolas** surgiram porque os três santos homenageados na festa tinham suas imagens pregadas em bandeiras coloridas e

imersas em água, a famosa lavagem dos santos. Com isso, acredita-se que a água fica purificada, fazendo a purificação das pessoas que se molham com elas. Com o passar do tempo, essas bandeiras foram sendo substituídas pelas bandeirinhas menores, que trazem a mesma idéia de purificar o ambiente da festa.

No dia da Celebração da Vida de junho, no qual geralmente vocês, líderes, fazem as comemorações juninas, vocês podem contar alguma coisa para as crianças e as famílias do que escrevi aqui. Podem convidar as crianças para fazerem uma oração para o santo que escolherem, pois é importante que as crianças participem ativamente da oração de celebração de um dia que é organizado para elas, não é? Um abraço a todos!

Márcia Mamede

Assistente Técnica da Pastoral da Criança

Receita

Pé de Moleque

Ingredientes

1kg de amendoim cru com casca
2 copos de açúcar
1 colher (café) de bicarbonato

Modo de Preparo

Leve uma panela ao fogo com o amendoim e o açúcar e mexa sempre com uma colher. Quando estiver caramelado, apague o fogo, acrescente o bicarbonato, mexendo bem. Em seguida, espalhe a mistura em uma superfície untada. Deixe esfriar e quebre os pedaços.

Paçoca

Ingredientes

½ kg de amendoim torrado sem casca e sem pele
2 xícaras (chá) de açúcar
1 xícara (chá) de farinha de milho
1 colher (café) de sal

Modo de Preparo

Misture todos os ingredientes em uma tigela. Vá triturando no liquidificador aos poucos até que a massa vire um pó bem fino. Coloque em forminhas para moldar pressionando bastante para que a paçoca fique compacta. Espere algumas horas e tire da forma.

Nota

O amendoim é rico em nutrientes bons para o coração. É a semente que mais fornece proteína. Contém gorduras monoinsaturadas, que reduzem o colesterol e previnem doenças cardíacas. O amendoim é rico em vitamina E, que combate o envelhecimento e deixa os cabelos brilhantes. Devido ao baixo teor de açúcar, ajuda a prevenir o diabetes do adulto.



O programa de rádio Viva a Vida chega a centenas de comunidades em todo Brasil. Ele é veiculado em emissoras de rádio e sistemas de som. O programa também é utilizado nas reuniões da comunidade e, em algumas comunidades, no Dia da Celebração da Vida. Com linguagem simples, o programa leva aos ouvintes informações sobre saúde, educação, nutrição e cidadania. Orienta também as famílias sobre os cuidados com a saúde e o desenvolvimento pleno de nossas crianças.

Programa Viva a Vida: 20 anos no ar. É a voz da Pastoral da Criança que chega até você!

Programa Viva a Vida

O Jornal da Pastoral da Criança informa os temas e as datas de transmissão dos programas “Viva a Vida” no mês de junho de 2010. Líder, ouça e divulgue o Programa “Viva a Vida” em sua comunidade. Converse sobre os temas dos programas com as mães e famílias acompanhadas..

Programa 974	Infecções respiratórias	(de 31/05 a 06/06/2010)
Programa 975	Maus-tratos na infância	(de 07/06 a 13/06/2010)
Programa 976	Os medos da criança	(de 14/06 a 20/06/2010)
Programa 977	Pressão Alta	(de 21/06 a 27/06/2010)
Programa 978	Alergias	(de 28/06 a 04/07/2010)

*Estes programas radiofônicos foram produzidos com o apoio do Ministério da Saúde.

Parcerias

Para realizar sua missão em todo o Brasil, a Pastoral da Criança conta com o importante apoio de vários parceiros, entre eles:

Parceiros Institucionais:



- ANAPAC - Associação Nacional de Amigos da Pastoral da Criança
- Doações espontâneas efetuadas através de faturas de energia elétrica nos Estados: AL, BA, CE, ES, GO, MS, MT, PA, PR, RJ, SC, SP e TO.

Parceiros em Projetos e Programas:



- Governo dos Estados do PR, SP e AL • Nestlé

Parceiros Técnicos:



Centro de Pesquisas Epidemiológicas
Universidade Federal de Pelotas

- UNICEF • Fundação Grupo Esquel
- Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS
- CONASS • CONASSEMS • UFPR - Informática
- USP - Nutrição • SBP • FEBRASGO
- Federação das APAEs.

Rádio

Recadastrado do Rádio

Olá, amigos! Todos os Setores recebem periodicamente a folha para o recadastrado do rádio. Contudo, muitos Setores não retornam esse recadastramento. Sem o recadastramento as emissoras de rádio deixam de receber o Programa Viva a Vida. Para evitar problemas, assim que o seu Setor receber a folha para recadastramento, responda e devolva à Coordenação Nacional da Pastoral da Criança. Atenção: se você, que recebe o Viva a Vida mensalmente, mudou de endereço, pedimos a gentileza de comunicar o quanto antes à Coordenação Nacional. Muitos CDs voltam devido ao endereço incorreto. Agradecemos a colaboração.

Informações com Luara (Setor Rádio)

Telefone: (0xx41) 2105-0256

e-mail: luara@pastoraldacrianca.org.br

Recado

Lembramos que para as notícias serem publicadas no jornal precisamos da aprovação dos Coordenadores de Setor. Estamos utilizando o e-mail da Pastoral da Criança:

S(nº do Setor)@pastoraldacrianca.org.br

Não deixem de consultar esse e-mail, pois ele é o nosso meio de contato com vocês. Agradecemos a colaboração!